

DOC. 04/AUP652/2019

AUP 652 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Departamento de Projeto – Grupo de Disciplinas Paisagem e Ambiente
1º semestre 2019

Disciplina Obrigatória – 6 créditos (04créditos-aula + 01crédito-trabalho)

Professores: Dr. Euler Sandeville Jr
Dr. Fábio Mariz Gonçalves
Dra. Francine Sakata
Dr. Silvio Soares Macedo
Dr. Vladimir Bartalini

Monitoria: Ms. Adriana Afonso Sandre
Arq. Flavia Bueno
Graduando Eduardo Henrique Tita Lain

EXERCÍCIO 2 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM NA BACIA DO RIBEIRÃO PERUS, SÃO PAULO, SP

OBJETIVO

Definir critérios e diretrizes para a requalificação do sistema de espaços livres na bacia do ribeirão Perus, com ênfase nas dinâmicas ambientais e urbanas, na criação e manutenção de áreas de conservação e conectividade ecológica, na criação e manutenção de espaços livres públicos de uso coletivo, nas lutas locais por direitos e qualificação dos bairros.

ÁREA DE APLICAÇÃO

Bacia do Ribeirão Perus, nos distritos de Perus (Subprefeitura de Perus) e de Jaraguá (Subprefeitura de Pirituba), que integram o Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Jaraguá Perus¹ criado no Plano Diretor de 2014 e reafirmado nos Planos regionais de 2016.

A região apresenta importantes remanescentes de vegetação (Parque Jaraguá, Cantareira, parques como Anhanguera, e na bacia do Perus o Pinheirinho D'água, do Fogo, sendo ainda previstos o do Ribeirão Perus e A Luta dos Queixadas, além da existência de fragmentos na área de estudo sujeitos à pressão da urbanização), patrimônio histórico material e imaterial significativo com uma história de lutas sociais, com muitos bairros de baixa e média renda e um processo de urbanização complexo, que tende a sofrer transformações radicais e incrementos com um conjunto de obras públicas já realizadas (Rodoanel trecho Oeste) ou em curso (Rodoanel trecho Norte), ou ainda em implementação (Ferroanel² e Novo Entrepasto de São Paulo - NESP, com criação de Zona de Ocupação Especial em 2016 e Projeto de Intervenção Urbana dec 57.569/2016³).

O PROBLEMA

Definir, a partir da análise das dinâmicas e valores atribuídos aos diversos processos dessa paisagem, um sistema de de espaços livres voltados para a conservação e conectividade ecológica e para o uso coletivo, considerando as prioridades de preservação e conservação ambiental, de

1 <http://ensinoepesquisa.net.br/0-apoio%20didatico/APOIO%20DIDATICO-territoriodeinteressedaculturaedapaisagem-ticp.html>

2 <http://www.dersa.sp.gov.br/empreendimentos/ferroanel-norte/>, <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/01/29/doria-anuncia-acordo-com-governo-federal-e-diz-que-obras-do-ferroanel-comecam-este-ano.ghtml>

3 <https://nespsa.com.br/>

expansão urbana com suas funcionalidades, as dinâmicas e responsabilidades sociais, culturais, paisagísticas, identificando e apontando diretrizes e programas para os problemas, conflitos e potencialidades dessa paisagem.

As equipes deverão se apoiar nos mapeamentos temáticos fornecidos, dados disponíveis no site da prefeitura, dados socioeconômicos, cartas referentes ao atual Plano Diretor da Cidade e seu Zoneamento, Cadernos dos Planos Regionais de Perus e Pirituba, a proposição do TICP Jaraguá Perus, parques públicos municipais existentes e propostos e de compensação ambiental do Rodoanel, entre outros que possa levantar.

RESULTADOS ESPERADOS

AValiação Paisagístico-Ambiental

Solicita-se a avaliação crítica do sistema de espaços livres e do sistema de unidades de conservação do recorte, dos fragmentos e potencialidades para conectividade ecológica da região em que se insere. A análise dos espaços livres deve considerar tanto o âmbito público como o privado. Essa análise deve ser elaborada problematizando a relação com indicadores sociais e as dinâmicas e morfologia urbana na região.

Para a totalidade da área deve ser feita a revisão detalhada das suas características paisagísticas e ambientais, de modo que, a partir do entendimento **dos potenciais, conflitos e tendências de transformação da paisagem local**, sejam estabelecidas na próxima etapa diretrizes para um plano paisagístico local.

Produto: esta etapa deve gerar a primeira versão de síntese das potencialidades e problemas dessas paisagens (tabelas, quadro geral de avaliação, mapas de uso urbano e preservação e mapa síntese) e sua fundamentação, na qual devem ser analisadas as variáveis físicas, ambientais e funcionais da área estudada e sua articulação com o restante da metrópole.

Seminário de avaliação intermediário dia 15/05; Peso 02

DIRETRIZES PARA UM PLANO DE PAISAGEM

Objetiva criar um plano da paisagem com ênfase na requalificação e construção do sistema de espaços livres do setor em estudo na cidade a partir do diagnóstico estabelecido na etapa anterior. Especial atenção deve ser dada à vegetação existente ou proposta, à legislação ambiental e urbanística, na morfologia da paisagem e sua dinâmica, áreas de interesse social em relação com os sistemas de espaços livres, nas estratégias de gestão das propostas indicadas.

Com base na avaliação realizada, definir a proposição de uso das áreas com recomendação para conservação e preservação ambiental e para urbanização. Nesse momento a equipe deve ter amadurecido suas posições sobre as seguintes questões:

1. Identificar e qualificar os **problemas ambientais e conflitos de uso**
2. Definir potencialidades e prioridades para **conservação dos espaços ambientalmente sensíveis, preservação da biodiversidade e para conectividade ecológica da paisagem**
3. Definir **potencialidades para expansão urbana, considerando acessibilidade, inclusão social, diversidade estrutural**
4. Definir **potencialidades de usos para os espaços livres de urbanização considerando diferentes escalas e valores paisagísticos, culturais e ambientais.**

Produto: Cada equipe deverá chegar a um plano de diretrizes detalhadas, indicando as características físicas e funcionais do sistema proposto, levando em conta as demandas e potenciais existentes e sua articulação com as diretrizes de ocupação do solo, de conservação e preservação ambiental e as potencialidades presentes e futuras de uso dos espaços livres propostos. A equipe deve explicitar de modo fundamentado os **principais conceitos** adotados para as decisões tomadas.

O produto final deve incluir (podendo ainda se valer de tabelas, gráficos, croquis ilustrativos e mapas em escala maior detalhando aspectos necessários):

- inserção na estrutura da paisagem metropolitana e regional, considerando dinâmicas sociais e ambientais.
- mapa síntese de diagnóstico para a bacia, com suas potencialidades, problemas e justificativa,
- mapa síntese de diretrizes para a bacia, com seu detalhamento e justificativa.

Entrega: em seminário de avaliação final dia 19/06; Peso 06

Na análise da bacia e depois na elaboração e detalhamento de diretrizes as equipes deverão considerar:

a. Suporte biofísico

Graus de integridade dos fragmentos de vegetação e elementos hídricos (rios, córregos) e conectividade possível entre eles.

Estrutura do relevo, topografia e declividade.

Tamanho dos fragmentos, composição florística e potencialidade de abrigo a fauna. Potencialidade de atuar como zona de amortecimento de impactos ambientais.

Levantamento das restrições ambientais (mapa de APPs), parques urbanos com vegetação arbórea e unidades de conservação.

Possibilidade de provisão de serviços ecossistêmicos.

b. Sistema de espaços livres

Públicos e privados. Tipos (praças, parques, relacionados a elementos hídricos, relacionados ao sistema viário, jardins em espaços livres intraquadras...). Considerar suas dimensões, graus de qualificação, forma e inserção urbana.

c. Forma urbana

Diferentes tipos de tecidos urbanos com características formais, funcionais e ambientais.

Desenho da quadra: dimensões e tipologia das quadras; Traçado urbano: forma do traçado predominante nas unidades.

Redes de mobilidade urbana. O sistema estrutural de circulação e os seus impactos no direcionamento na construção das novas paisagens.

Taxa de ocupação: área da edificação ocupada no lote, espaço construído.

Grau de consolidação da urbanização na área. Potencial de transformação da paisagem urbana. Áreas de provável crescimento urbano futuro.

d. Contexto urbano e metropolitano

A interconexão ecológica e social local com os demais setores urbanos da região e cidades vizinhas se for o caso. É necessário, portanto, refletir sobre as dinâmicas locais, regionais e metropolitanas no que se refere aos processos ambientais, sociais e de uso da terra. Inserção na estrutura da paisagem metropolitana e regional, considerando dinâmicas sociais e ambientais. conexão com elementos regionais do sistema ambiental da paisagem.

Dados socioeconômicos, demográficos e ambientais

e. Legislação urbanística e ambiental incidentes

Considerar e avaliar criticamente as propostas do novo **Plano Diretor, da lei de zoneamento, projetos e programas indicados, planos de manejo de áreas naturais** da cidade no tocante aos espaços livres (instrumentos como a quota ambiental, áreas rurais, ZEPAM, zona de amortecimento entre outros). Relação com a urbanização - o papel da legislação na construção dos espaços livres públicos e privados.

f. Conflitos ambientais e paisagísticos

Demandas sociais para espaços livres públicos de convívio e recreação.

Áreas com potencial para conservação ou preservação de recursos nacionais significativos

Mobilidade

g. Paisagem cultural

Identidade e bens culturais da população.

Questões sociais incidentes nos espaços livres.

Atores sociais.

SITES DE REFERÊNCIA E APOIO AO TRABALHO

Ensino e Pesquisa - Territórios, programas da disciplina e material de apoio

<http://ensinoepesquisa.net.br/0-apoio%20didatico/APOIO%20DIDATICO-territoriodeinteressedaculturaedapaisagem-ticp.html>

<http://ensinoepesquisa.net.br/3-ENSINO-USP-LISTA-graduacao.html>

CESAD FAUUSP

<http://www.cesadweb.fau.usp.br/>

Emplasa

<http://www.emplasa.sp.gov.br/emplasa/>

Gestão Urbana SP

<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/>

Pesquisa FAPESP – Com floresta, sem fauna

<http://revistapesquisa.fapesp.br/2014/09/16/com-floresta-sem-fauna/>

Ministério do Meio Ambiente, o que é o SNUC e exemplos

<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/sistema-nacional-de-ucs-snuc>

Regulamentação do SNUC

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9985.htm

Resoluções CONAMA

<http://www.mma.gov.br/port/conama/>